

2021

RELATÓRIO TÉCNICO

104

Qualificação da gestão Estadual da SES e do SUS Espírito Santo, com Ênfase na Governança Regional.

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	104		
TÍTULO DO TC:	Qualificação da gestão Estadual da SES e do SUS Espírito Santo, com Ênfase na Governança Regional.		
Objeto do TC:	Qualificação da gestão Estadual da SES e do SUS Espírito Santo, com Ênfase na Governança Regional.		
Número do processo:	79338.151__-__-__	Número do SIAFI:	
Data de início	30/10/2018	Data de término:	30/10/2023
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$1.201.836,00
TA:	2	recurso	R\$20.000.000,00
Valor Total no TC:			R\$ 21.201.836,00
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica	Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (SESA) (SESA/ES)		
Responsável:	Nesio Fernandes Junior		
Endereço:	Rua Eng. Guilherme José Monjardim Varejão, 225 – Ed. Enseada Plaza - Enseada do Suá CEP: 29050-260		
Telefone:	(27) 3347-5648	E-mail:	gabinete@saude.es.gov.br
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica	Capacidades Humanas para a Saúde (UT HRH)		
Responsável:	Monica Padilla		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61)32519550	E-mail:	padillamo@paho.org

2. CONTEXTO

A presente cooperação técnica com a SESA/ES tem como objetivo fortalecer a gestão estadual de saúde de forma a atender com maior qualidade e eficiência a população do estado. Embora sejam inegáveis e representativos os avanços alcançados pelo SUS nos últimos anos, torna-se cada vez mais evidente a dificuldade em superar a intensa fragmentação das ações e serviços de saúde e qualificar a gestão do cuidado no contexto atual.

Este Termo de Cooperação, firmado em 2018, passou por uma reformulação e adequação aprovada em 2020, para adequar as prioridades do plano estadual de saúde estruturado a partir do ano de 2019.

Superar os desafios e avançar na qualificação da atenção e da gestão em saúde requer forte decisão dos gestores do SUS, enquanto protagonistas do processo instituidor e organizador do sistema de saúde. Essa decisão envolve aspectos técnicos, éticos, culturais, mas, principalmente, implica no cumprimento do pacto político cooperativo entre as instâncias de gestão do Sistema, expresso por uma associação da técnica e da política, para garantir os investimentos e recursos necessários à mudança.

Os principais desafios a serem enfrentados em busca de uma Saúde Integral são: ampliar e adequar a infraestrutura física e tecnológica do SUS para torná-los ambientes de acesso resolutivo; melhorar as competências e profissionalizar os recursos humanos nos diferentes níveis de atenção da secretaria, reorientar o modelo da atenção e de vigilância em saúde, tornando a atenção básica mais resolutiva e integrada; modernizar e qualificar a resolutividade clínica e a gestão dos serviços de saúde e incorporar e desenvolver novas tecnologias e práticas de formação profissional, de inovação de ambientes produtivos em saúde e pesquisa aplicada ao SUS.

Experiências têm demonstrado que a organização da RAS tendo a APS como coordenadora do cuidado e ordenadora da rede, se apresenta como um mecanismo de superação da fragmentação sistêmica; sendo mais eficazes, tanto em termos de organização interna (alocação de recursos, coordenação clínica, etc.), quanto em sua capacidade de fazer face aos atuais desafios do cenário socioeconômico, demográfico, epidemiológico e sanitário.

O modelo de atenção à saúde vigente fundamentado nas ações curativas, centrado no cuidado médico e estruturado com ações e serviços de saúde dimensionados a partir da oferta, tem se mostrado insuficiente para dar conta dos desafios sanitários atuais e, insustentável para os enfrentamentos futuros.

O objetivo das Redes de Atenção a Saúde é promover a integração sistêmica, de ações e serviços de saúde com provisão de atenção contínua, integral, de qualidade, responsável e humanizada, bem como incrementar o desempenho do Sistema, em termos de acesso, equidade, eficácia clínica e sanitária; e eficiência econômica.

Caracteriza-se pela formação de relações horizontais entre os pontos de atenção com o centro de comunicação na Atenção Primária à Saúde (APS), pela centralidade nas necessidades em saúde de uma população, pela responsabilização na atenção contínua e integral, pelo cuidado multiprofissional, pelo compartilhamento de objetivos e compromissos com os resultados sanitários e econômicos.

Fundamenta-se na compreensão da APS como primeiro nível de atenção, enfatizando a função resolutiva dos cuidados primários sobre os problemas mais comuns de saúde e a partir do qual se realiza e coordena o cuidado em todos os pontos de atenção.

Define ao desenvolvimento as capacidades humanas como recurso chave para a dinamização dos processos, a mudança e o compromisso com a população.

Neste sentido a gestão estadual tem trabalhado para implantação do Plano Estadual de Modernização e Inovação do SUS – Saúde em Rede que está constituído pelos seguintes componentes:

I. Programa de Qualificação da Atenção Primária em Saúde que tem como objetivos : Diminuir a carência de médicos nas regiões prioritárias para o SUS, a fim de reduzir as desigualdades regionais na área da saúde; Fortalecer a prestação de serviços de atenção básica em saúde no País; Fortalecer a política de educação permanente com a integração ensino-serviço, por meio da atuação do Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde (ICEPI) na supervisão das atividades desempenhadas pelos profissionais em saúde; Estimular a realização de pesquisas aplicadas ao SUS.

II. Programa de Reestruturação do Subsistema de Atenção Ambulatorial em Saúde caracteriza-se como um aperfeiçoamento especializado que tem como objetivo a integração da Atenção Primária em Saúde e a Atenção Ambulatorial e a realização de pesquisas aplicadas ao SUS, resultando em uma maior resolutividade da assistência em saúde, por meio de uma formação de profissionais especialista, a Regulação Formativa Territorial, a partir de necessidades contextualizadas e integração entre Atenção Primária em Saúde (APS).

III. Programa de Qualificação da Gestão do SUS que tem como eixo principal o Apoio Institucional aos Municípios que tem como

objetivo ampliar o acesso à saúde da população espírito-santense e a pesquisa aplicada ao SUS, qualificando a gestão municipal por meio de apoio institucional para organização dos serviços locais e sua integração em Rede de Atenção e Vigilância à Saúde. Entende-se por apoio institucional, uma estratégia de fomento à gestão compartilhada dos processos de trabalho que busca reformular os tradicionais mecanismos de gestão (coordenação, planejamento, supervisão e avaliação em saúde) mediante a realização de cogestão como método. Busca produzir corresponsabilização sobre a gestão e efetivação dos processos de trabalho e consequentemente, a melhoria das práticas assistenciais para os usuários (CAMPOS, 2007).

Considera-se ainda, que as ações de Vigilância em Saúde tem caráter universal, transversal e orientador do modelo de atenção nos territórios, incidindo sobre todos os níveis e formas de atenção à saúde compreendendo a articulação dos saberes, processos e práticas relacionados ao conjunto de políticas de saúde no âmbito do SUS e que sua transversalidade de ações sobre a determinação do processo saúde doença deve contribuir para a integralidade na atenção à saúde.

A estratégia para a implementação do plano estadual leva em conta os pontos de atenção à saúde, entendidos como espaços onde se ofertam determinados serviços de saúde, por meio de uma produção singular. Todos os pontos de atenção à saúde são igualmente importantes para que se cumpram os objetivos da rede de atenção à saúde e se diferenciam, apenas, pelas distintas densidades tecnológicas que os caracterizam.

3. 1º SEMESTRE DE 2021

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 RE1 - Gestão da SESA e do SUS Espírito Santo qualificada com foco em resultados e com ênfase na regionalização.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Unidade Estratégica de Gestão da Informação estruturada e implementada; *Estratégia de fortalecimento da capacidade de gestão da educação em saúde no estado estabelecida; *Metodologia para o dimensionamento estabelecida e implementada para o nível central da SESA.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*Unidade Estratégica de Gestão Central da Informação implementada até 2022; *100% da Estratégia de fortalecimento da capacidade de gestão da educação em saúde no estado estabelecida, até 2022; *100% da Metodologia para dimensionamento da força de trabalho em saúde estabelecida e implementada no Estado, até 2022.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	14
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Este Resultado Esperado visa qualificar a gestão da SES e do SUS Espírito Santo por meio do desenvolvimento da gestão de informações; do fortalecimento da gestão estratégica de custos e da capacidade de gestão da educação em saúde, por meio do Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde (ICEPi), bem como do dimensionamento da força de trabalho. Também prevê atender demandas prioritárias da gestão quanto ações judiciais, a desenvolver a gestão por processos nas diversas áreas e níveis da organização; e a qualificação de líderes e equipes de trabalho para gestão da saúde nas diversas áreas da Secretaria de Saúde, bem como desenvolver a liderança regional para os mecanismos de governança em saúde no SUS-ES.

Este primeiro semestre foi marcado pela execução dos projetos iniciados no ano de 2020 que visam potencializar a gestão de saúde tendo como eixo condutor a qualificação dos serviços por meio de processos estruturantes de educação permanente em saúde cujo objetivo principal é transformação das práticas. O ICEPi é o responsável por mobilizar e articular todo este processo e conta com instituições parceiras que tem assessorado este trabalho fortalecendo as capacidades técnicas e operacionais da equipe do Instituto.

Este período foi marcado pelo desenvolvimento de várias atividades constantes nos projetos firmados no ano de 2020 que tem como proposta o fortalecimento do Instituto Capixaba de Ensino Pesquisa e Inovação em Saúde (ICEPi):

1 – Projeto: “Modernização da Gestão Acadêmica do Instituto Capixaba de Ensino Pesquisa e Inovação em Saúde” em parceria com a Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico do RN (FUNCERN), tem como objetivo fortalecer a estrutura tecnológica do ICEPi, através da modernização dos processos de trabalho com a implantação de sistemas de gestão acadêmica de aprendizagem. O Sistema de Gestão Acadêmica (SGA) é uma solução tecnológica desenvolvida com a finalidade de gerenciar e controlar as ações de qualificação, formação e educação permanente nas Escolas de Saúde Pública, contribuir para a tomada de decisão, local e em rede nacional. A implantação e implementação desse sistema no ICEPi se faz necessária para aprimorar a gestão acadêmica da Secretaria Geral de Cursos da Escola, no sentido de aperfeiçoar fluxos e rotinas, modernização e inovação, gestão das informações, automatização dos processos internos e redução dos custos operacionais, com as devidas permissões do sistema.

Neste primeiro semestre o projeto concluiu o diagnóstico das necessidades de customização do sistema de gestão acadêmica, possibilitando o mapeamento das seguintes necessidades: a) Ferramenta para seleção pública de alunos e professores; b) Adequação do sistema para atender as especificidades do programa de residência; c) Customização do sistema para comportar o programa de provimento.

A partir do mapeamento dos requisitos necessários à gestão e ao planejamento para a expansão do sistema, para que atenda às necessidades acadêmicas e administrativas do ICEPi, foi identificado, a necessidade de desenvolvimento de módulos para a gestão do processo de trabalho referente ao Estágio Curricular Obrigatório e ao gerenciamento financeiro dos professores e alunos bolsistas.

As atividades desenvolvidas contemplaram a conclusão da disponibilização do acesso ao sistema de gestão acadêmica, a criação da funcionalidade seleção pública que irá auxiliar na triagem de professores e alunos para os diversos cursos ofertados pelo ICEPi; para a residência, foram implementadas customizações que atenderão as especificidades do programa, tais como o aluno informar suas atividades e frequência, bem como a viabilização da supervisão exercida pelos supervisores. A customização do sistema para atender o programa de provimento segue na fase de adequações, e a coordenação do projeto segue desenvolvendo oficina de sensibilização das equipes do Estado, como também o treinamento em serviço e suporte estão avançando juntamente com o projeto.

2 – Projeto: “Programa de Educação Permanente em Saúde para o desenvolvimento de capacidades docentes aos trabalhadores do Sistema Estadual de Saúde do Espírito Santo” em parceria com a Associação Brasileira da Rede Unida, com objetivo de desenvolver capacidades docentes aos trabalhadores do sistema estadual de saúde do Espírito Santo, considerando que a política nacional de educação permanente em saúde e o conceito de saúde-escola para os sistemas e serviços de saúde definem a necessidade de aprendizagem significativa no/pelo cotidiano do trabalho.

Neste período iniciou-se o Ciclo de eventos para produção de programas temáticos em formato de vídeo:

* Vídeo 1 - “Atividade de Lançamento do Programa de Desenvolvimento de Capacidades de Ensino e Serviço: Educação Permanente em Saúde em Tempos de Pandemia. O evento objetivou a publicização do projeto, apresentando atividades, etapas, assim como, as instituições e os atores envolvidos. O evento realizou o lançamento da chamada de textos para a publicação de manuscritos e livros, estando o registro completo na página da Rede Unida no Youtube: <https://www.youtube.com/watch?v=d1pMixtuX1E>.

* Vídeo 2 - Aula Prof. Ricardo Ceccim na 1ª Reunião da Comissão de Integração Ensino e Serviço (CIES)- Esta aula trabalhou as potencialidades da regional apresentar-se “Redes de conversa”, a fim de ampliar o compartilhamento das experiências de Educação Permanente em Saúde. Abordou a potência das experiências das regionais por meio da produção da escrita e intertextualidade em processo de produção da vida de cada território. O registro completo pode ser assistido no link: https://us02web.zoom.us/rec/play/ojeLmY9BAooMNLgJP38CQMf8aDUAIhef97M2dUPoMv2XRi7N_M8N7HT42EY8-B__2YiQ3ZxzKdwD_7Cj.MQtIpsbEQQuOAAQ7h?continueMode=true&_x_zm_rtaid=mMUg0d6jQT68r64Bt4GVLg.1626791867057.b3d9858e38475cd6279d3232ea14ceb1&_x_zm_rhtaid=371.

* Vídeo 3 - Oficina de Escrita: teve como objeto a construção coletiva da produção escrita, convidando diversos autores/atores para registrar a experiência do cotidiano do trabalho em saúde. A organização e condução, realizada pela equipe técnico-pedagógica da Rede Unida, em ambiente virtual, baseou-se em dispositivos sensibilizadores para a escrita criativa e coletiva, com atuação dos facilitadores em pequenos grupos. Utilizou-se como dispositivo norteador, os temas que emergiram ao longo dos encontros formativos, a fim de construir a partir das realidades locais da rede estadual. O registro completo está disponível no endereço: <https://drive.google.com/drive/folders/1CmjxjiVAj3vXetwjAnDZdWb2LIoliznU?usp=sharing>.

Visando a produção e publicação de e-books, foi trabalhado com a equipe a concepção da escrita como um eixo transversal do processo de Educação Permanente em Saúde, houve o lançamento da chamada de submissão de manuscritos, cujo escopo articula-se com os objetivos, resultados esperados e atividades propostas do projeto. Com a proposta do livro como repositório vivo do projeto, a chamada foi publicada por meio do “Edital N°02/2021 - Educação Permanente para o desenvolvimento do Sistema Estadual de Saúde do Espírito Santo”, acesso pelo link: https://editora.redeunida.org.br/wp-content/uploads/2021/05/Edital-N-02_2021-Educacao-Permanente-para-o-desenvolvimento-do-Sistema-Estadual-de-Saude-do-Espirito-Santo.pdf, prevista para encerrar no dia 28/07/2021. O objeto dos textos visa produções com caráter interdisciplinar, interprofissional, participativo e colaborativo entre servidores, trabalhadores e usuários. A produção está voltada para o fortalecimento do trabalho em saúde na SESA/ES, buscando valorizar a escrita científica e a divulgação das experiências nos cuidados de saúde realizadas por trabalhadores da rede estadual de saúde e educação.

Foram realizadas Oficinas para desenvolvimento colaborativo de metodologias e tecnologias acerca da temática central do projeto. Os encontros ocorreram de maneira virtual, na Plataforma Zoom, contemplando momentos de definições organizacionais e administrativas do projeto, como também momentos de discussão técnica, que envolveram as seguintes temáticas:

- aspectos administrativos;
- eventos formativos e de elaboração dos textos que serão subsídio para os e-books;
- apoiadores pedagógicos das atividades;
- processo de apoio institucional com a SESA /ES, a fim viabilizar práticas compartilhadas entre as instituições;
- lançamento do Programa de Desenvolvimento de Capacidades de Ensino e Serviço: Educação Permanente em Saúde em Tempos de Pandemia - lançamento da chamada de livros;
- aula para a Comissão de Integração Ensino e Serviço (CIES) – Prof. Dr Ricardo Ceccim. Este momento foi importante pela apresentação do projeto na reunião da CIES. O encontro objetivou apresentar a proposta do projeto como um convite de transformação de “Roda de conversa” em “Redes de conversa”, a fim de ampliar o compartilhamento das experiências de Educação Permanente em Saúde;
- elaboração dos grupos temáticos; composição do Círculo de Aprendizagem, com apresentação dos participantes, pactuando a configuração do espaço a partir de dois blocos de “presença”: 1) a presença afetiva, implicando compromisso e aposta nessa comunidade de prática; 2) origem e vínculo com o projeto de secretaria de estado da saúde;
- devolutiva e problematização das ementas de conteúdos e propostas por temas agregadores. Apresentações dos vídeos-réplica sobre o Espírito Santo elaborados pelos integrantes do grupo.

Dando continuidade aos projetos iniciados no ano de 2020 para trabalhar na qualificação e organização dos processos de trabalho nos Hospitais, sob gestão da SESA/ES, referência para atendimento a pacientes com e sem comorbidades por infecção por COVID-19, que permanecem muitos dias hospitalizados em leitos de enfermaria ou de Unidade de Terapia Intensiva, destacamos as principais atividades realizadas, sob acompanhamento e supervisão do ICEPi:

1 - Projeto: “Capacitação e Implementação do Modelo Assistencial baseado em Medicina Hospitalar com foco na prevenção e tratamento do COVID-19 nos Hospitais Públicos Estaduais do Espírito Santo” em parceria com a Sociedade Brasileira de Medicina Hospitalar (SOBRAMH), teve como objetivo implementar modelo assistencial baseado em medicina hospitalar em 4 (quatro) hospitais da rede pública do Estado do Espírito Santo que sejam referência no atendimento de pacientes com COVID 19, através de treinamentos realizados dentro do próprio ambiente hospitalar. A proposta metodologica teve como pressuposto trabalhar os principais conceitos e práticas da Medicina Hospitalar sustentados nas fases iniciais de Consultoria/Diagnóstico e Implementação; e capacitação e Treinamento de Supervisores de Medicina Hospitalar com ênfase na prevenção e tratamento do COVID-19 em 6 hospitais públicos Estaduais do ES.

Este primeiro semestre foi marcado pelo momento de conclusão da carta acordo e consequentemente os resultados apresentados para os gestores foram de maior relevância. A metodologia utilizada demonstrou o início de uma mudança de cultura organizacional nos hospitais públicos do Estado, passando pela adequação de processos importantes e ganhos qualitativos na atenção ao paciente e nas relações multidisciplinares. Os meios de verificação dos resultados são as ferramentas entregues e postas em prática pelas equipes formadas nos hospitais: Manual do Médico Hospitalista (MH); Manual de Atribuições da Enfermeira Hospitalista; Planilha de pendências da Enfermeira Hospitalista; Modelo de Escalas dos Hospitais; Atribuições dos profissionais no round multidisciplinar; Formulário da visita multidisciplinar; Round Diário Medicina Hospitalar; Plano Terapêutico Multiprofissional – COVID-19; Monitoramento Diário do Plano Terapêutico Multiprofissional – COVID-19; Relação de Indicadores da Medicina Hospitalar; Protocolo de Comanejo Clínico-Cirúrgico; Prática de Follow Up realizada pela tutoria; Check list Alta Multiprofissional; Protocolo de Atendimento de Urgência e Emergência; Modelo de evolução médica; Formulário de Transição de Cuidados Assistenciais; Programação da alta qualificada; Planilha de passagem de plantão da MH; e

Registro de atendimento urgência e unidades de internação.

Todo este trabalho foi implementado e o principal meio de acompanhamento dos resultados são os controles de indicadores (dashboards) de cada um dos 4 hospitais. Tais indicadores passaram a ser de uso e consulta do Estado.

2 - Projeto: “Gestão de Leitos com Núcleo Interno de Regulação (NIR) - Consultoria de Implantação em Hospitais Estaduais do Espírito Santo” em parceria com a Eficiência Hospitalista - Soluções em Saúde (EH) que tem como objetivo qualificar o acesso aos leitos hospitalares do SUS com a implementação supervisionada de Núcleos Internos de Regulação (NIR) em até 4 hospitais Estaduais do SUS do Espírito Santo que tenham papel crítico no enfrentamento da epidemia de COVID-19; capacitar os coordenadores dos Núcleos Internos de Regulação de até 12 hospitais Estaduais SUS do Espírito Santo, permitindo a elaboração de plano de estruturação padronizada de NIR nos seus hospitais; otimizar o uso da capacidade instalada dos hospitais principalmente os de referência para internação de casos suspeitos ou confirmados de COVID-19 do Estado. Para atender as necessidades da SESA/ES, o Termo de Referência demandou 8 produtos sendo 4 desenvolvidos mensalmente no ano 2020 e os demais no primeiro semestre/2021:

5º Produto: 1) Revisão e ajustes nos protocolos COVID-19, 2) Relatório mensal de indicadores dos hospitais, 3) Workshop de acompanhamento para coordenadores do NIR de 12 hospitais;

6º Produto: 1) Monitoramento de permanências nos hospitais (kanban); 2) Planos de desospitalização para internações prolongadas; 3) Relatório mensal de indicadores dos hospitais;

7º Produto: 1) Protocolos de transição de cuidados pacientes COVID-19 (entre unidades e alta hospitalar) nos hospitais; 2) Relatório mensal de indicadores dos hospitais;

8º Produto: 1) Workshop de consolidação das implementações dos NIR nos 12 hospitais; 2) Relatório mensal de indicadores dos hospitais HMSA, HINSG, HEAC, HDS; 3) Relatório final de resultados e encerramento do projeto;

O trabalho desenvolvido nos 4 hospitais, apontou para a necessidade da integração entre as práticas da alta hospitalar e as demais áreas do hospital, assim como a ausência de processos formalizados e de interface, para nivelar e sequenciar a alta de pacientes. A metodologia aplicada demonstrou a diminuição importante no tempo de internação hospitalar nos serviços, no contexto de enfrentamento ao COVID-19 onde ocorreu um aumento do número de internações hospitalares. A proposta metodológica tem promovido e incentivado uma visão integrada da gestão da alta com ações necessárias em cada etapa do fluxo do paciente no hospital.

No monitoramento e avaliação dos trabalhos desenvolvidos, a SESA/ES avaliou que para melhor utilização da capacidade dos hospitais no recurso de disponibilização de leitos, e na busca de melhoria dos processos por meio do planejamento adequado da alta do paciente, seria necessário implantar uma metodologia eficiente de gestão de altas (EGA). Desta forma, neste período foi realizado um aditivo ao contrato incluindo 03 (três) novos produtos visando implementar a metodologia de EGA nos 04 (quatro) hospitais estaduais referência para atendimento a pacientes com o novo coronavírus. Até junho/2021 a empresa apresentou os seguintes produtos:

9º Produto: 1) Diagnóstico e implementação do Escritório de Gestão de Altas (EGA);

10º Produto: 1) Relatório de Implementação do Escritório de Gestão de Altas (EGA) nos hospitais: Dr. Dório Silva (HDDS), Infantil Nossa Senhora da Glória (HINSG), Maternidade Silvio Avidos (HMSA), Estadual de Atenção Clínica (HEAC);

Visando aprimorar as atividades de formação desenvolvidas pelo ICEPi, neste período foram realizadas as seguintes aquisições:

- 04 modelos pélvicos, que servirão como simuladores para inserção de dispositivo intrauterino – DIU, que será utilizado na formação dos profissionais que estão atuando nas Unidades de Atenção Primária à Saúde (APS) pelo Projeto Qualifica-APS, (Componente de Provimento);
- 05 (cinco) câmeras videoconferência (webcam) e 05 (cinco) fones de ouvido com microfones (headset) para facilitar as atividades de formação com os profissionais que estão trabalhando em municípios distantes da capital, Vitória/ES.

Neste mesmo período a SESA foi aportada com documentos técnicos, elaborados por expertos nas áreas de gestão da educação, vigilância em saúde, atenção primária, direito sanitário e fundações estatais, conforme apresentado abaixo:

A Lei de criação do Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde (ICEPi) traz que o seu escopo de atuação inclui a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o SUS; a educação permanente em saúde; a

integração entre ensino, serviço e comunidade; a pesquisa científica e inovação tecnológica; o dimensionamento, provimento e fixação de profissionais da saúde; a tecnologia da informação e comunicação para a saúde; e a formação e qualificação dos trabalhadores da saúde de nível médio. Visando fortalecer a gestão do ICEPi foi contratado especialista que está assessorando a SESA na análise e monitoramento de ações realizadas pelo Instituto e, a identificação das lacunas e agendas ainda não trabalhadas com fins a cumprir as diretrizes previstas na Lei Complementar nr 909/2019 no que tange a educação em saúde.

Dando prosseguimento as contratações realizadas no ano passado, neste período foi entregue ao ICEPi o “Documento técnico descrevendo as ações para desenvolvimento e acompanhamento dos diferentes projetos para o fortalecimento da capacidade de gestão e análise de situação em saúde no estado do Espírito Santo”.

No campo da Vigilância em Saúde foram contratados profissionais para desenvolver dados que resultaram em documentos técnicos voltados para o enfrentamento da pandemia causada pelo COVID-19. O trabalho de incorporação de pesquisas envolvendo o estudo do coronavírus voltado à prevenção e combate à pandemia tem como propósito subsidiar decisões estratégicas para políticas de saúde e qualificação de gestão e atenção no SUS do Estado do Espírito Santo.

- Documento técnico contendo metodologia, plano amostral e dados epidemiológicos do inquérito da infecção por COVID-19, para populações vulneráveis: população institucionalizada - sistema prisional, para análise em situação de saúde no Espírito Santo;
- Documento técnico contendo dados epidemiológicos da infecção por COVID-19, metodologias aplicadas de inquérito em populações vulneráveis: população indígena, para análise em situação de saúde no Espírito Santo, do contrato de serviços”;
- Documento técnico contendo diretrizes metodológicas para o desenho e a implementação de inquérito sorológico em pontos de fluxo para avaliação da prevalência da COVID-19 no Estado do Espírito Santo;
- Documento técnico contendo o plano amostral do inquérito sorológico em ambiente escolar para avaliação do impacto da reabertura de escolas no contexto da COVID-19 no Estado do Espírito Santo;
- Documento técnico contendo a análise estatística dos resultados do inquérito sorológico em ambiente escolar para avaliação do impacto da reabertura de escolas no contexto da COVID-19 no Estado do Espírito Santo, e o plano amostral de inquérito em pontos de fluxo das regiões representativas do estado do ES para avaliação da COVID-19;
- Documento técnico contendo a consolidação dos dados e análises finais referentes à transmissão do COVID-19, as metodologias aplicadas, sugestões de melhorias, formas de coleta dos dados e considerações finais para análise em saúde do Estado do Espírito Santo;
- Documento técnico contendo análise epidemiológica da sífilis congênita no estado, descrevendo os impactos para a saúde capixaba e descrever o cenário atual para análise de situação de saúde no Espírito Santo;
- Documento técnico descrevendo cenário epidemiológico das doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*, como: Dengue, Zika e Chikungunya, contrapondo com outras doenças, sobretudo virais, como a provocada pelo SARS-CoV-2 no estado Espírito Santo”.

Na área da atenção primária que visa a integração dos sistemas de informação e-SUS VC e e-SUS APS, neste semestre foi marcado pelo recebimento de importantes produtos que foram iniciados no ano de 2020:

- Documento técnico apresentando análise de viabilidade e modelagem computacional das alterações na ficha de Violência Interpessoal/Autoprovocada no sistema e-SUS/VS conforme solicitação apresentada pelo Colegiado Estadual de Vigilância em Saúde do Estado do Espírito Santo;
- Documento técnico contendo análise do apoio, treinamentos e suporte à implementação do Sistema de Prontuário Eletrônico, versão Multimunicipal do e-SUS APS – PEC –, dos Sistemas e-SUS VS e Regulação Formativa nos municípios da Região de Saúde Central do Espírito Santo;
- Documento técnico contendo análise do apoio, treinamentos e suporte à implementação do Sistema de Prontuário Eletrônico, versão Multimunicipal do e-SUS APS – PEC –, dos Sistemas e-SUS VS e Regulação Formativa nos municípios da Região de Saúde Sul do Espírito Santo;
- Documento técnico contendo análise do apoio, treinamentos e suporte à implementação do Sistema de Prontuário

Eletrônico, versão Multimunicipal do e-SUS APS – PEC –, dos Sistemas e-SUS VS e Regulação Formativa nos Municípios da Região de Saúde Metropolitana do Espírito Santo;

- Documento técnico contendo o detalhamento da implantação do processo de trabalho de apoio e resultados alcançados à implementação dos Sistemas de Informação em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo.

Diante dos avanços aportados por estes trabalhos e visando o aprimoramento das informações, neste período foram contratados profissionais que irão desenvolver os seguintes estudos para assessorar a SESA:

- no desempenho de atividades técnicas no que tange a Tecnologia da Informação (TI) vislumbrando o desenvolvimento das redes de serviço à saúde com apoio do e-SUS/VS. Sendo o e-SUS/VS um sistema WEB que possibilita apoio à gestão de informações geradas sobre notificações de agravos por todos os municípios do estado, atuando na área da segurança dos dados e na disponibilidade dos mesmos e desenvolvimento de novas funcionalidades para o Sistema;

- na modernização das redes de atenção e dos serviços em saúde por meio de investimentos em tecnologia, pesquisa e inovação. A partir da implantação do sistema eSUS-VS em toda rede de atenção primária no estado do Espírito Santo e a gestão centralizada das informações pela SESA e Vigilância Sanitária, alinhados a iniciativa do Ministério da Saúde em construir um canal de comunicação para o tráfego de dados relacionados ao sistema SINAN, faz-se necessário o desenvolvimento de ferramentas e modelos que operem de forma integrada ao sistema eSUS-VS proporcionando um fluxo de informações mais dinâmico e pró-ativo além de repositórios de dados para subsidiar a gestão estadual e o Ministério da Saúde.

Na área de direito sanitário e fundações estatais, os especialistas elaboraram documentos técnicos para auxiliar a gestão na definição de modelagem que oriente a superação dos entraves na oferta de serviços públicos de saúde, bem como com a formulação de proposta de política de gestão de pessoas para a Fundação Estadual de Inovação em Saúde - iNOVA Capixaba.

- Documento técnico contendo proposta de sistemática de acompanhamento, avaliação e fiscalização dos contratos celebrados entre a Secretaria de Estado da Saúde e a Fundação Estadual de Inovação em Saúde – iNOVA Capixaba, incluídos parâmetros e critérios quantitativos e qualitativos;

- Documento técnico contendo diretrizes para a organização dos processos de controle e de prestação de contas da Fundação Estadual de Inovação em Saúde – iNOVA Capixaba à Secretaria de Estado da Saúde e aos órgãos de controle interno e externo;

- Documento técnico contendo proposta de medidas administrativas especiais de ampliação de autonomia de gestão orçamentária, financeira e operacional que possam vir a ser concedidas mediante o alcance de metas pela Fundação Estadual de Inovação em Saúde – iNOVA Capixaba;

- Documento técnico contendo proposta de política anticorrupção e programa de integridade da Fundação Estadual de Inovação em Saúde - iNOVA Capixaba, bem como minuta de Código de Ética, Conduta e Integridade.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades existiram pela necessidade de ajustes ao contexto da pandemia do COVID-19. Dentro deste contexto ocorreu um atraso na entrega dos modelos pélvicos por parte da empresa selecionada.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O trabalho técnico e administrativo possibilitou que todas as demandas da Secretaria fossem discutidas, analisadas e apoiadas pelas equipes, o que viabilizou que todos os contratos fossem firmados dentro do prazo estabelecido. Importante destacar que o processo de elaboração discutido previamente tem permitido que a entrega dos produtos tenha maior fluidez, atendendo as necessidades da gestão Estado do Espírito Santo necessárias ao contexto epidemiológico e de gestão.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 RE - APS qualificada e fortalecida e como ordenadora da Rede de Atenção a Saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*% Equipes de Atenção Primária em Saúde com Monitoramento; *Linhas de cuidado certificadas; *Modelar e instituir o Apoio institucional para gestão.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*100 % das Equipes de Atenção Primária em Saúde com Monitoramento realizado; *Linha de cuidado materno infantil certificada até 2022; *Apoio institucional para gestão instituído até 2022.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Este Resultado Esperado tem como objetivo qualificar as equipes de Atenção Primária dos municípios para as Linhas de Cuidado prioritárias, conforme perfil epidemiológico e de necessidades identificadas, assim como monitorar e apoiar as mudanças. Além disso, espera-se garantir um monitoramento eficiente das ações assim como dos indicadores de interesse.

Neste semestre foram desenvolvidas as seguintes atividades para qualificar os profissionais da Atenção Primária:

- renovada a contratação de 574 assinaturas anuais da Revista eletrônica Best Medical Practice (BMJ)*, para apoiar o processo de avaliação de tecnologias para incorporação no SUS, revisão e elaboração de Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas, e fortalecer a gestão dos serviços de saúde, estruturação e análise da situação de saúde e de respostas às emergências em saúde. Esta solicitação se destina ao acesso dos profissionais que atuam no SUS do estado do Espírito Santo através do ICEPi. A escolha da BMJ Best Practice se justifica por ser uma ferramenta de cuidado à saúde que fornece aos profissionais acesso rápido e fácil a informações confiáveis e atuais em um formato fácil de usar. As últimas evidências de pesquisa, diretrizes e opinião de especialistas são apresentadas em uma abordagem passo a passo que abrange prevenção, diagnóstico, tratamento e prognóstico.
- contratação de um especialista para desenvolver serviços profissionais especializado em epidemiologia para integrar os dados registrados no Sistema de Informação do SUS para Vigilância em Saúde (e-SUS/VS) e traduzir em informações de fácil compreensão, dispostas em painéis epidemiológicos, com atualização dinâmica, evitando a perda de dados por erros e omissões frequentemente observados em processos de manipulação das bases de dados, como também desenvolver integração com o Sistema de Informação do SUS para atenção primária.
- desenvolvimento de reuniões e oficinas com a participação de especialistas que contribuiriam na qualificação dos trabalhadores do Estado, como também possibilitou a participação destes em eventos realizados por outras instituições: Realizar atividades para mediação e internacionalização de parcerias voltadas para o desenvolvimento de pesquisas junto ao ICEPI e a Empresa Italiana Reithera; reuniões para assessoria pedagógica aos projetos do ICEPI, treinamento para Manejo do Dispositivo ELMO em Pacientes com Insuficiência Respiratória Hipoxêmica no Contexto da COVID-19.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldades neste período.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O trabalho técnico e administrativo possibilitou que todos os contratos atendessem aos prazos para entregas dos seus produtos atendendo as demandas do gestor estadual. Evidenciamos o trabalho de cooperação técnica desenvolvida

pela Unidade Técnica Capacidades Humanas para a Saúde, por meio do acompanhamento sistemático dos processos em desenvolvimento, como também realização de reuniões com a equipe gestora.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 RE3 - Qualificação da rede de atenção à saúde, integrada e centrada nas pessoas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*% das equipes capacitadas e atuando dentro do modelo de atenção as condições agudas; *% das equipes capacitadas e atuando dentro do modelo de atenção as condições crônicas; *% de Unidades Básicas de Saúde e Especializadas com Política de Segurança do Paciente implementada em 5 anos.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*100 % das equipes capacitadas e atuando dentro do modelo de atenção as condições agudas; *100 % das equipes capacitadas e atuando dentro do modelo de atenção as condições crônicas; *50% de Unidades Básicas de Saúde e Especializadas com Política de Segurança do Paciente implementada em 5 anos.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não houve ações programadas

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve ações programadas

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não houve ação programada

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 RE4 – Ampliação do acesso ao diagnóstico e tratamento da Sífilis no estado do Espírito Santo com ênfase na atenção materno e de criança.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Taxa de Sífilis Congênita; *Nº de teste rápido de teste rápido para Sífilis em gestantes; *Percentual de UBS com tratamento para Sífilis.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*0,5/1.000nv; *2,0/gestante; *100% das UBS dos municípios prioritários com implantação de diagnóstico e tratamento para Sífilis no estado do ES.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não houve ações programadas

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve ações programadas

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não houve ação programada

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 RE – Estratégias de Vigilância em saúde incorporada em todos os níveis de atenção.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Nº de óbitos por arboviroses; *Nº de casos novos notificados para HANSEN e TB; *Percentual de municípios prioritários com ações do Plano de enfrentamento as intoxicações exógenas realizado; *Plano Estadual de enfrentamento à desastres de interesse à saúde pública elaborado.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*Nenhum óbitos por dengue no ES; *Nenhum caso diagnosticado de HANSEN em menores de 15 anos com grau II de incapacidade; 100% dos municípios prioritários com pelo menos 50% das ações do plano realizadas; *01 plano publicado.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Este resultado esperado tem como objetivo a integração de vigilância com a atenção enquanto áreas estratégicas da SESA que perpassam todas as ações de saúde do Estado. Neste período foram desenvolvidas atividades visando aprimorar o planejamento e as informações do sistema de vigilância para subsidiar a ações da assistência em saúde.

Este resultado esperado foi marcado pela finalização dos produtos contratados a profissionais especialistas em ações voltadas ao atendimento as demandas oriundas dos processos de gestão ao combate a pandemia do novo coronavírus. Todos estes produtos subsidiaram tomada de decisões da gestão Estadual visando qualificar os serviços assistenciais e o contexto social do Estado, possibilitando também a participação de consultor externo na Oficina de Consolidação do Projeto de Fortalecimento da Gestão Estadual do SUS no Estado do Espírito Santo.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldades neste período.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O trabalho técnico e administrativo possibilitou que todos os contratos fossem finalizados atendendo os prazos e, a demanda dos gestores estaduais para tomada de decisão neste contexto da pandemia.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 RE 6 – Atenção obstétrica, neonatal e infantil no estado qualificada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Razão de mortalidade materna por hemorragia; *Taxa de mortalidade infantil; *Percentual de unidades utilizando a estratégia AIDPI na atenção primária.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*Zerar a morte materna por hemorragia pós parto nos locais de intervenção; *Reduzir em 5% ao ano; *100% dos profissionais de atenção primária capacitados.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não houve ações programadas

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve ações programadas

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não houve ações programadas

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

O Termo de Cooperação está alicerçado na política que tem sido desenvolvida pela nova gestão do Estado do Espírito Santo para o período 2019-2022, onde o eixo central é a organização e qualificação dos serviços visando maior qualidade ao atendimento da população.

A cooperação técnica se concretiza por meio de uma proposta de trabalho conjunto, demandado pelas necessidades do Estado em fortalecer e expandir as ações estratégicas da política de saúde considerando os aportes técnicos da OPAS/OMS para as áreas de Recursos Humanos em Saúde, Vigilância em Saúde e Serviços de Saúde, possibilitando o intercâmbio de experiências, desenvolvimento de estudos e metodologias para as atividades contempladas na matriz lógica vigente.

Nesta perspectiva a gestão estadual instituiu o Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde (ICEPi) que passa a compor o organograma da SES/ES, no ano de 2019, com a competência de qualificar a gestão do SUS Capixaba atuando na área de formação e desenvolvimento de trabalhadores para o SUS fortalecendo os processos de educação permanente em saúde promovendo a integração entre ensino, serviço e comunidade, incentivando a pesquisa científica e inovação tecnológica, desenvolvendo ações de dimensionamento e estratégias de provimento por meio de programas de educação pelo Trabalho. As atividades do ICEPi estarão orientadas para a estruturação das redes de atenção em saúde, por meio de ações de apoio e educação em saúde, com fortalecimento das gestões municipais e arranjos locorregionais que garantam a resolutividade do cuidado em saúde.

Destaca-se também a alta relevância da inserção de ações de vigilância em saúde em todas as instâncias e pontos da Rede de Atenção à Saúde, mediante articulação e construção conjunta de protocolos, linhas de cuidado e matriciamento, bem como na definição das estratégias e dispositivos de organização e de fluxos. As ações planejadas pressupõem que possam ser implementadas de forma a contribuir para maior qualificação e eficácia de suas atividades visando à promoção e a proteção da saúde e a prevenção de doenças e agravos, bem como a redução da morbimortalidade, vulnerabilidades e riscos decorrentes das dinâmicas de produção e consumo nos territórios.

Ressalta-se ainda, que a redução da mortalidade materna e neonatal é ainda um desafio para os serviços de saúde do Estado, que as mulheres e seus filhos continuam enfrentando barreiras econômicas, geográficas, sociais, legais e comportamentais que as impedem de acessar serviços de qualidade. Resta muito a ser feito na prestação dos serviços de saúde uma vez que ainda existem falhas quanto à cobertura, qualidade e continuidade da atenção e na disponibilidade de insumos. Sendo assim se fez necessário a inclusão na Matriz Lógica deste TC do RE 6: “Qualificação da atenção obstétrica, neonatal e infantil no estado” para possibilitar o provimento contínuo de ações de atenção à saúde materna e infantil mediante a articulação dos distintos pontos de atenção à saúde, do sistema de apoio, do sistema logístico e da governança da rede de atenção à saúde.

Diante disto, a importância deste Termo de Ajuste que visa fortalecer, por meio desta cooperação técnica com a Organização Pan-Americana da Saúde/ Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS), ações estruturantes que irão apoiar a implementação do plano estadual e o Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde (ICEPi), além de qualificar as atividades visando à promoção e a proteção da saúde e a prevenção de doenças e agravos, bem como a redução da morbimortalidade, vulnerabilidades e riscos decorrentes das dinâmicas de produção e consumo nos territórios.

Destaca-se ainda que o 2 TA estruturado e aprovado no início do ano de 2020, propõe a execução de ações que contribuirão para o alcance dos seguintes Resultados Imediatos previstos no Plano de Trabalho Bianual da OPAS/OMS para o período de 2020 a 2021: 102.1, 104.6, 104.3, 12.5, 104.1, 121.1, 123.02, 107.1, 107.2.

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

O novo olhar de uma nova gestão vislumbra novos desafios e novas perspectivas a serem superadas. O Termo de Cooperação serviu como instrumento de apoio para cotejar desafios enfrentados para qualificar um sistema de saúde, dentro de um novo olhar. A cooperação técnica da OPAS agregou conhecimento passado numa perspectiva futura, o que apoia os novos gestores a terem uma linha de ação com mais efetividade frente aos seus desafios.

Desafios foram lançados neste primeiro semestre principalmente frente a necessidade de resposta rápida o enfrentamento da pandemia do COVID19, ajustar os tempos administrativos as necessidades técnicas, agilizar os processos de planejamento para atender a emergência posta pela pandemia.

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
----	-------------------	-------------------	--------------------------	-------------------------------

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	14	4	1	36%
2	3	3	0	100%
3	0	0	0	0%
4	0	0	0	0%
5	0	0	0	0%
6	0	0	0	0%
Total:	17	7	1	68%

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 2,265,992.52
Recursos desembolsados:	US\$ 835,469.74
Pendente de pagamento:	US\$ 233,045.81
Saldo:	US\$ 1,197,476.97